



Roberto (presidente do SAFITE), Emilia Belinati (vice-governadora)  
• Fernades (presidente da AFFEP)



Maria Christina de  
Andrade Vieira

*A AFFEP inova na comemoração do "Dia Internacional da Mulher". A solenidade foi prestigiada por diversas autoridades. Dentre elas a vice-governadora Emilia Belinati e a diretora de infra-estrutura do Bamerindus Maria Christina de Andrade Vieira (palestrante). Em Maringá realizou-se um jantar no "Goldem Ingá". Em Londrina um chá da tarde.*

(Páginas 6 e 7)

Governo indeciso  
deixa insatisfeitas  
as categorias que estão  
amarradas pelo "reductor  
salarial".

"Economia burra" é a  
expressão utilizada por  
alta fonte do governo,  
para definir o baixo limite  
do reductor (ver matéria  
nas páginas 4 e 5).



Algaci Túlio -  
líder do  
governo na  
Assembléia  
Legislativa.

José Maria A.  
Santos -  
aposentado

Fernades dos  
Santos -  
presidente  
AFFEP.

Roberto A.  
Plekarczyk -  
presidente  
SAFITE

## Assembléia Geral do Sindicato dia 30/03/96, no Auditório da AFFEP. COMPAREÇAM!





**AFFEP**

**G**randes são os desafios e embates da Classe Fiscal do Estado do Paraná, no intuito de ser reconhecida como o melhor instrumento de que dispõe o Governo, para obtenção dos meios necessários à implantação de condições para a melhoria da qualidade de vida dos paranaenses.

Encontramos dificuldades em coisas "comesinhas", que somente atrapalham o bom desenvolvimento do trabalho dos Agentes Fiscais Estaduais. Isso sem mencionar os grandes problemas que hoje nos aflige: *redução salarial e falta de cumprimento à lei, no que diz respeito à promoção.*

Apesar de todos os obstáculos, nem tudo é lástima! Em termos de arrecadação, tivemos o melhor fevereiro dos últimos

cinco anos, não obstante passarmos por um período de atividade econômica reduzida.

Comemoramos com todas as honras e dignidade o Dia Internacional da Mulher, com ênfase à *mulher fiscal*. Tivemos festividades em Curitiba, Londrina e Maringá.

Em Curitiba, além da presença de aproximadamente 150 colegas Agentes Fiscais, ativas e inativas, tivemos a grata presença da Exma. Sra. Vice-Governadora, Emilia Belinati.

A presença da Vice-Governadora e demais autoridades, corrobora a consideração à virtude, ao talento e à coragem da mulher fiscal.

Resta, em relação aos problemas, não desanimar e não fugir da luta nunca. Em relação às coisas boas, divulgá-las para que contagiem àqueles que querem renunciar à participação e ao bom combate.

**Expediente**

**NOTIFISCO**

**AFFEP**

**DIRETORIA**

- Presidente - Fernandes dos Santos
- 1º Vice-presidente - Ary José de Andrade
- 2º Vice-presidente - Roberto Pizzatto
- 1º Secretário - Roberto Aparecido Piekarczyk
- 2º Secretário - José Gonzales Gusman
- 2º Tesoureiro - Eduvaldo Gusmão dos Anjos
- Diretor de Esportes - Rildo José Ribaski Policeno
- Diretor de Patrimônio e Diretor do Departamento Médico - Douglas J.S. de Macedo
- Diret. Depto. dos Aposentados - Ary José de Andrade
- Diretora Social - Genny Landolfi
- Gerente Administrativa - Iara Regina de Assis

**CONSELHO DELIBERATIVO**

- 01 - Osmar de Araújo Gomes
- 02 - Agenor Carvalho Dias

- 03 - Dimas Soares
- 04 - Marinês Cortellini
- 05 - João Ney Marçal
- 06 - Arlindo José Clivatti
- 07 - Milton Luiz Oliveira
- 08 - José Nivaldo Saconatto
- 09 - Miguel Antônio Ramos
- 10 - Elizete Gollemblewski Crispim
- 11 - Haruo Fugisawa
- 12 - Cláudio Nogueira de Sá Filho
- 13 - Carlos Emil Kahali
- 14 - Jamil Raimundo
- 15 - Benedito Aparecido Tuponi
- 16 - Edison Esteves Lopes
- 17 - Plínio Luiz Faedo
- 18 - Luiz Carlos Zottis
- 19 - Luiz Antônio Guarise
- 20 - Florivaldo Galisteu

**CONSELHO FISCAL**

- 01 - Mauro Sérgio Michielin
- 02 - Reginaldo de França
- 03 - Vardecí Bertaglia

**Jornalista Responsável**

Cristiane Chaurais  
Reg. Profissional: 2809/11124 - PR

Fotos: Cristiane Chaurais

Planejamento Gráfico  
Jorge Edil Boamorte

Diagramação, Composição, Arte, Fitolito e Impressão:  
**Editora Helvética Ltda.**

Rua Almirante Gonçalves, 1.063  
Fone/Fax: (041) 232-0634  
Curitiba - Paraná

**SAFITE**

**SINDICATO DOS AGENTES FISCAIS DE TRIBUTOS ESTADUAIS DO ESTADO DO PARANÁ**

**COMPOSIÇÃO DA CHAPA DIRETORIA**

- Presidente ..... Roberto A. Piekarczyk
- 1º Vice-presidente ..... Divaldo de Andrade
- 2º Vice-presidente ..... Fernandes dos Santos
- 1º Secretário ..... Limi Oikawa
- 2º Secretário ..... Julio Cezar Michelato
- 1º Tesoureiro ..... Mauro Sérgio Michelin
- 2º Tesoureiro ..... Agenor Carvalho Dias

**CONSELHO FISCAL**

- Titulares ..... Reginaldo de França  
Cleto Tamanini  
Juan Reche Garcia
- Suplentes ..... Benedito Ap. Tuponi  
Luiz Fernandes de Paula  
Paulo Yamamoto

**COMISSÕES SINDICAIS**

- CRE ..... João Carlos Parra  
Carlos Henrique F. Wallbach  
Luiz Antonio Guarise
- 1º DRR ..... Plínio Rogério Busetti  
Zeila Lucia Nogueira Prestes  
Nelson Rodrigues de Oliveira

- Paulo Issamu Utime
- Izaías Ribeiro de Andrade Neto
- Márcio Lopes Siqueira
- 3º DRR ..... Jorge Naoto Okido
- Genesaré Meister Martins
- Augusto Talegnani Neto
- Sérgio Eglin Batista
- 4º DRR ..... Wagner de Faria Lima
- Horácio Hurpia
- Andrey Luiz Sanchez
- 5º DRR ..... Ditmar Antonio Back
- Gilson Luiz Ribeiro do Valle
- Maurício Josaphat Resende
- Jacir Ailton da Silveira
- 6º DRR ..... Milton Luiz Oliveira
- Alberto Bonardi
- Shiguero Marisau
- Claudio Tosatto
- Antonio Luiz da Silva
- Yukiharu Hamada
- Regina Maria S.B. Gizzi Machado
- 8º DRR ..... Roberson Shinoki
- Ana Paula Pelizari Marques Lima
- Ivan Augusto Reis Von Hertwig

- José Aparecido Valêncio da Silva
- Luiz Claudio Depes Eiras
- Rosemary Saito
- Marcos Gonçalves

- 9º DRR ..... Nelson Hidetoshi Horita
- Pedro Sanches
- Cláudio Nogueira de Sá Filho
- Ronaldo Pedro Hubler
- Angelo Cesar Correia Pinheiro
- Roberto Hideck Ito
- João Denival Lachimia
- Helio Claverson Sanches
- 11º DRR ..... Carlos Emil Kahali
- Wladimir C. Silvestri
- Vanderlei Bispo de Oliveira
- Luiz Carlos Giaretta
- 13º DRR ..... Luiz Carlos Macoris
- Eliseo Luiz Muraro
- Marli Kurten Baratter
- 14º DRR ..... Andrei Gomes de Almeida
- Clarimont Trisoto
- Sérgio Luiz de Oliveira Franco

**SAFITE**

MARÇO/96



## DESCONTO EM DOBRO

Em março será o último mês do desconto em dobro da mensalidade do Sindicato, que está viabilizando recursos para aquisição da sede própria.

Esse desconto foi aprovado, por unanimidade, na assembléia do SAFITE, realizada no dia 02 de dezembro de 1995.

No próximo mês publicaremos o total de recursos disponíveis para essa finalidade e estamos no começo de uma pesquisa de mercado, na tentativa de localizar uma boa propriedade, que atenda nossas necessidades.

## ASSISTENTE PARA INFORMÁTICA

O SAFITE, a partir do mês de março/95, passou a contar com o apoio de mais um funcionário.

Referido auxiliar foi contratado no sistema de estágio, coordenado pelo CIEE e nos dará uma ajuda importante na área de informática.

De suma importância, principalmente neste momento em que estamos prontos a rodar o pro-

grama do Cadastro do SAFITE, o que irá facilitar em muito o trabalho administrativo da Entidade.

O nome do colega é **CLAUDIO SANSIGOLO** e cursa o 3º ano do 2º grau no colégio OPET, com especialização técnica em processamento de dados.

Seja bem-vindo **CLÁUDIO** e una-se a nós neste dura luta.

## SINDICALIZAÇÃO

Continuamos com o processo de sindicalização em todas as Regionais. Se você ainda não é sindicalizado e se preocupa com a situação do seu salário, una-se a nós. O SAFITE é nosso e a participação é essencial para termos uma Entidade que represente a altura nossa Categoria.

Informamos que no caso de mudança de conta corrente no BANESTADO, é necessário assinar nova ficha de **AUTORIZAÇÃO DE DESCONTO**. Caso contrário o SAFITE, além de não receber a mensalidade, tem que pagar a taxa de débito automático.

## ELEIÇÕES SAFITE

Lembramos aos colegas

que teremos **ELEIÇÕES** este ano no SAFITE. Informamos que serão eleitos a diretoria, conselho fiscal e comissões sindicais em cada Regional. (vide Estatuto do Sindicato).

Poderão participar das eleições, votar e ser votado, os sindicalizados que assinaram a filiação até um ano antes da data da eleição.

Oportunamente publicaremos mais detalhes a respeito, inclusive com relação dos aptos a votar e serem votados.

## ENCAMINHAMENTO AS COMISSÕES SINDICAIS

Na primeira semana de março, encaminhamos a todas as Comissões Sindicais, através de seu Presidente, o seguinte material:

1) Cópia do Estatuto do SAFITE;

2) Cópia da Lei 7051/78, com todas as modificações.

3) Cópia da Lei 6174/70 (Estatuto do Funcionário público do Paraná), atualizado.

Esse material é para uso de todos os Funcionários da Regional e poderá ser fotocopiado. Qualquer dúvida entrar em

contato com o SAFITE.

## REUNIÃO NA 1ª DRR

Realizou-se no dia 29 de fevereiro, uma reunião entre os presidentes do SAFITE e AFFEP, com os funcionários da 1ª DRR, em Curitiba.

O evento foi organizado pela Comissão Sindical da Regional, na pessoa de seu presidente **PLÍNIO ROGÉRIO BUSETTI** e pelo Diretor Tesoureiro do SAFITE, **MAURO SÉRGIO MICHELIN**.

A reunião teve como pauta a discussão das promoções e "reductor salarial", tendo os presidentes informado aos Funcionários as estratégias a respeito desses assuntos. O comparecimento de aproximadamente 100 Agentes Fiscais, coroou de êxito o encontro e marcou a primeira reunião que os presidentes das Entidades, SAFITE e AFFEP, pretendem fazer em todas as Regionais, neste semestre.

**PARABÉNS À COMISSÃO SINDICAL DA 1ª DRR**

# ATENÇÃO

## ASSEMBLÉIA GERAL DO SINDICATO

**DIA: 30 DE MARÇO DE 1996**

**LOCAL: AUDITÓRIO DA AFFEP - RUA ALFERES ANGELO SAMPAIO Nº 1.793 - CENTRO**

**HORÁRIO: 08H30**

**ASSUNTO: 1 - REDUTOR - AÇÃO JUDICIAL  
2 - PROMOÇÃO  
3 - ASSUNTOS DIVERSOS**

**É HORA DE PARTICIPAR**

**AFFEP**

**NOTIFISCO**

**SAFITE**

MARÇO/96



# REDUTOR SALARIAL

# X

# TEIMOSIA



- Roberto A. Piekarczyk - presidente do SAFITE; Reinhold Stephanes Junior - Secretário da Administração; - Fernandes dos Santos - presidente da AFFEP.

**NOTIFISCO**

**SAFITE**

MARÇO/96

Conforme noticiamos no último "NOTIFISCO", o ano de 1996 se iniciava com duas grandes batalhas para a nossa Categoria. A primeira delas, ao nosso ver, simples de resolver, era a luta pela implementação do "novo plano de carreira", através das promoções. A segunda, muito mais difícil, era a questão do redutor salarial.

Grandes são as dificuldades no encaminhamento de qualquer reivindicação da Classe Fiscal ao Governo do Estado. As negociações geram grande desgaste. Somos obrigados a encaminhar assuntos fáceis e simples de serem resolvidos, como sendo luta de classe. Fazer reuniões e mais reuniões, até assembleias, para definir problemas em que a solução seria

o simples cumprimento do que diz a letra da lei.

O Artigo 62 da lei 7.051/78 diz: "*Os processos de promoção e acesso ocorrerão uma vez por ano*, por iniciativa do Secretário de Estado da Fazenda, devidamente autorizados pelo Governador do Estado".

Às vezes colaboramos para que incoerências aconteçam. Nós, Agentes Fiscais, somos paladinos do cumprimento da legislação tributária. No cumprimento às leis funcionais, o espeto da nossa casa é de pau.

No ano de 1994 o CENPRE, com muito custo e brilhantismo, realizou o treinamento a todos os funcionários que tinham direito à promoção e acesso, além do curso de formação para quase 400 novos AF-3.

O processo das promoções acha-se parado na Secretaria da Fazenda, com

grandes prejuízos para os Agentes Fiscais, principalmente aqueles que têm direito a acesso de AF-4 para AF-3 e de AF-3 para AF-2, além de estar inviabilizando o "novo plano de carreira", que a nosso ver, conforme já nos posicionamos, trouxe inovações benéficas ao sistema.

Diversas reuniões já mantivemos com o Diretor da CRE. Reni Atayde Pires, com o Diretor Geral Norton José Siqueira Silva e com o próprio secretário, Professor Miguel Salomão, para tratar desse assunto, estamos no aguardo de uma solução.

Informamos ainda que colaboramos na confecção do projeto da promoção e estamos à disposição da administração da CRE para ajudar no que for necessário para uma rápida solução.

"Redutor Salarial", esse é um assunto que deixa os burocratas do Governo com urticária e os Agentes Fiscais sem dinheiro no bolso. Passou a ser assunto obrigatório em todas as reuniões da cúpula de Governo que define a política remuneratória.

O problema do redutor envolve duas vertentes: 1) aspecto jurídico; 2) aspecto político.

Os Tribunais de todo o Brasil, estão **ENFASTIADOS** de decidir que, sobre vantagens de caráter individual, não pode incidir redutor salarial. É o que diz a Constituição da República Federativa do Brasil.

Conforme ensina nosso saudoso Aurélio: "**CONSTITUIÇÃO: LEI FUNDAMENTAL E SUPREMACIA DO ESTADO.**"

Os magistrados, por exemplo, estão fora do "redutor salarial", por esse motivo.

O Governo do Paraná está **ENFASTIADO** de saber que terá que arcar com pesados custos, por não respeitar as decisões judiciais. É o famoso "jogar para debaixo do tapete" e que vá arder no Governo seguinte. Esquecem que quem paga a conta é o Estado e não o Governo...

Somam 557 Agentes Fiscais, nos próximos dias (**decisão na assembleia do dia 30 de março**), estarão entrando com nova ação. São aqueles que foram atingidos pelo redutor salarial, após a edição da Resolução 248/95.





- Plínio Rogerio Buseti - presidente da Comissão Sindical da 1ª DRR. - Roberto A. Piekarczyk - presidente do SAFITE - Miguel Salomão - secretário da Fazenda - Norton Siqueira - Diretor Geral da SEFA. - Fernandes dos Santos - presidente da AFFEP.

Outravertente refere-se ao aspecto político da redução salarial através desse mecanismo.

O Governo colocou na "camisa de força" do "reduzidor salarial", as categorias tidas como detentoras de função de Estado, quais sejam: agentes fiscais da Receita Estadual; procuradores do Estado; delegados da Polícia Civil e coronéis da Polícia Militar; além dos advogados do quadro especial do Estado.

O que se deixa de gastar com esse procedimento é uma "economia burra", conforme alta fonte do Governo, pois atinge justamente as categorias que, pela importância da sua função, deveriam ser motivadas para que seu bom desempenho, resultasse no bom funcionamento do Estado. Nesse ponto de vista, analisamos o Governo, enquanto instituição existente para atender uma função social.

Impedir percepção de prêmio de produtividade é limitar a própria produção, inadmissível em qualquer manual de administração.

Está patente que, a nível de negociação administrativa, a solução, total ou parcial, desse problema, passa por uma política de Governo e buscará premiar todas as Categorias que se acham atingidas pelo "reduzidor salarial".

Com base nessas análises, a partir do carnaval (início efetivo do ano), começamos as negociações, definidas na nossa estratégia de ação.

Em 02 de fevereiro mantivemos a primeira reunião com o Diretor da CRE, sr. Reni Atayde Pires, para tratar dos assuntos pertinentes. Nessa reunião, foi posicionado que a questão do "reduzidor salarial" teria que ser negociada com o Governo. Pelo Diretor foi dito que sua posição é favorável à exclusão da produtividade do limitador salarial, se comprometendo a repassar a seus superiores esse posicionamento.

No dia 27 de fevereiro tivemos uma reunião com o Secretário da Fazenda, Pro-

mente, buscaria todas as alternativas viáveis, para ver atingido nosso pleito.

Juntamente com uma comitiva de Agentes Fiscais Aposentados, mantivemos no dia 05 de março uma reunião com o deputado Algaci Túlio, líder do Governo na Assembléia Legislativa, onde foi proposto a exclusão da produtividade do "reduzidor", atendendo decisão judicial irrecorrível. Referido deputado se comprometeu com a Categoria e que ajudaria no encaminhamento dessa questão.

### **Qual o custo/benefício de o Governo do Paraná, manter o limite do "Redutor Salarial", no nível mais baixo do Brasil?**

fessor Miguel Salomão e com o Diretor Geral Norton José Siqueira Silva.

Fomos reivindicar a **extensão a todos os Agentes Fiscais do Paraná, dos efeitos das ações já julgadas favoráveis no Supremo Tribunal Federal.**

Foi posicionado pelo Secretário que, no momento, seria muito difícil o encaminhamento ao Governador de um pleito dessa natureza, mas que tudo faria para ajudar.

Comunicamos ao Secretário da Fazenda que a Classe Fiscal do Estado, ciente do seu direito, inclusive reconhecido judicial-

No dia 07 de março mantivemos reunião com o Diretor de Recursos Humanos da SEAD, Luiz Afonso Caprilhone Ermano, sendo informados acerca das negociações a respeito do "reduzidor".

No dia 12 deste mês, fomos recebidos pelo Secretário da Administração, Reinhold Stephanes Junior, com a mesma reivindicação: Retirada da produtividade do "reduzidor salarial". Pelo mesmo foi dito que essa questão está sendo discutida a nível de Governo (Governador do Estado, Secretários da Administração, Fazenda, Planejamento e

Governo), mas que não existe nenhuma definição.

Pelo Secretário de Administração, foi informado que os projetos em discussão, são dois: a) **exclusão das vantagens de caráter pessoal do "reduzidor salarial", até o limite da remuneração de Secretário de Estado;** b) **o teto máximo voltaria a ser remuneração de Secretário de Estado ou 80% (oitenta por cento) desse valor.**

Essas duas alternativas satisfazem os Agentes Fiscais, pois o novo limitador ficaria acima do salário do AF-1-C-IV, em final de carreira.

Estamos com uma audiência marcada para o dia 27 deste mês, com o Secretário de Estado do Planejamento, Cassio Taniguchi, com o mesmo objetivo.

Estamos aguardando a confirmação de uma audiência com o Secretário de Estado de Governo, Giovani Gionédis, onde discutiremos, principalmente, a extensão a todos os Agentes Fiscais, dos efeitos da ação já discutida no STF.

Estamos com uma assembléia geral da Categoria, marcada para o dia 30 de março do corrente, para discussão dos seguintes assuntos:

- 1) **REDUTOR SALARIAL - AÇÃO JUDICIAL;**
- 2) **PROMOÇÃO;**
- 3) **ASSUNTOS DIVERSOS.**

Esperamos o comparecimento dos Agentes Fiscais.

Roberto A. Piekarczyk  
Presidente/SAFITE

NOTIFISCO

SAFITE

MARÇO/96





Jaçanã Groffi e Marina Taniguchi (esposa do secretário de Planejamento, Cassio Taniguchi) e o presidente da AFFEP



Presidente do SAFITE, Roberto e convidadas



Roberto (SAFITE), Neusa Smolka (superIntende da FAS), Emilla (vice-governadora) e Fernades (AFFEP)



Fiscais associados



Suzana (srª Plekarczyk), Alice (srª Santos), Doraci (srª Pires), Eleuther (costureiro e estilista) e Geni (Diretora Social - AFFEP)



Tesoureira d

# AFFEP comemora o Dia Internacional da Mulher

O Dia Internacional da Mulher, em 8 de março, foi comemorado pela AFFEP com um jantar comemorativo que contou com a presença de diversas fiscais associadas. Compareceram ao evento a vice-governadora do Estado do Paraná, Emília Belinati, diretora de infra-estrutura do Banco Bamerindus, Maria Christina de Andrade Vieira, que discursaram sobre a atual posição da mulher na sociedade, suas conquistas e desafios. Também marcaram presença: a vereadora Nely Almeida, a superintendente da Fundação da Ação Social, Neusa Smolka, representando a presidente da FAS, Margarida Sansone, Marli Salomão (esposa do secretário da Fazenda), Marina Taniguchi (esposa do secretário do Planejamento), Doraci Pires (esposa do diretor do CRE), a assessora do secretário da Administração, Cintia Vieira Peixoto, a representante do Conselho

Delibera  
Crispim.

Duran  
o discurs  
Fernades  
do SAFIT  
agradecer  
falaram s  
Também  
file de m  
pelo costu  
marães, r  
da moda.

Com c  
vo ao Dia  
um sucess  
pass  
mulher a  
equilíbrio  
quistas at  
feminista

Vice-go



# O caminho compartilhado

"Minha mãe cozinhava exatamente arroz, feijão - roxinho, molho de batatinhas. Mas cantava".

Adélia Prado



O caminho era denso. Cheio de luzes e sombras. Uma trajetória de vida com percalços e avanços. Era injusto, massacrando as culpas. Naquele tempo distante o cotidiano era mais simples. Feira, armazém, açougue. Casa para varrer, encerrar, calçadas para lavar, roupas, sempre muitas roupas para lavar, engomar, passar. Crianças chorosas atropelando pernas cansadas. Crianças encardidas pelo pó da terra. Ruas cheias de vida. Quintais, hortas, pomares, folgedos, cantigas de roda, futebol em terrenos baldios, amigos pela vizinhança, tempo para conversas no portão. Pais sem expectativa perante destino selado. Maridos esperando Amélias, rainhas do lar. Educar os filhos uma responsabilidade pesada, acrescida da necessidade de ajudar o marido a ser vencedor. Na retaguarda, pois, feita da costela de Adão, era subalterna. Feita do homem, senhor e amo. A rebeldia se infiltrou sutilmente, em forma de insatisfação, angústia, tristeza, depressão.

Um dia, as mais ousadas afrontaram o mundo com um pequeno comprimido na mão - a pílula mágica - que derrubou tantas barreiras quanto o muro de Berlim. As pedras do preconceito, as ideologias rolaram atropeladas pelo poder de Escolha. Procriar gerando a vida, plenitude de ser mulher quando assim o desejasse. Jogou o sutiã, símbolo da feminilidade para os ares e olhou para o companheiro diferente. Ele sentiu receio. Inteligente, percebeu no olhar que algo mudara. Intuiu que era um caminho sem volta.

Surgiu um movimento, "a libertação da mulher", e ela descobriu que podia ousar, fazer perguntas, ter dúvidas. Questionar. Questionar o modelo pré-estabelecido, quase imposto como genético, de ordem cultural. Agitação. Efeverscência. Feministas corajosas saíram a frente do caminho encomendando relatórios, Hite e Kinsey, que eram lidos quase às escondidas e mencionados aos sussurros.

Enfim, a mulher dissecada, exposta em análises, pesquisas. Em discussão. Livros envergonhados apareceram timidamente até se tornarem leituras de cabeceira. Alguns sérios, outros nem tanto. Mas foram ocupando o mercado, pois faziam com que as mulheres se percebessem iguais

nas sensações. Ser feminista. Um estigma pesado.

Afinal o que queriam essas andarilhas?

O homem desconcertado, irritado, reforçando mais e mais o domínio do poder, refletindo suas inseguranças. O homem falou mais grosso. E a mulher falou mais firme. Descobriu a vida. Que podia pensar, perguntar, duvidar, querer. Ter vontade sem sentir culpa. O homem acabrunhado viu ruírem as estruturas que asseguravam o seu poder. Queria uma mulher. Submissa, dona do lar, companheira sempre disposta às suas necessidades, mãe daqueles que levariam seu nome.

E a mulher queria se sentir gente, pessoa por inteiro. Atônitos eles não compreendiam, bons homens que eram, dignos provedores do lar, que ânsia era essa, capaz de triturar lares e relações. O que mais elas queriam, se asseguravam e garantiam a ordem do lar?

Mudanças, transformações. Pouco a pouco elas foram erguendo a cabeça, caminhando com mais vigor, rompendo temores, fortalecendo a auto-estima, vencendo inseguranças. Reconhecendo seus limites, buscando aperfeiçoamento, num esforço contínuo por aprimorar-se.

Havia uma diferença sim. A necessidade de provar. Um desgaste. Provar que era capaz, competente, séria. Provar que podia ser esposa, mãe, profissional, companheira. E ao mesmo tempo demonstrar que tudo isso não significava exatamente estar com disponibilidade subserviente. Melhor que isso, homens e mulheres poderiam partilhar uma vida de mãos dadas perante um destino de surpresas. Mãos dadas significando entrelaçamento, amizade, amor, carinho, respeito, admiração. Não era muito simples. Apesar das dificuldades e incompreensões, espaços na vida profissional, pública, cargos relevantes foram sendo ocupados.

As pedras dos caminhos atiradas ao longe, as estradas tornaram-se menos ou mais áridas. Com certeza, começaram a ser olhadas com mais respeito e seriedade.

Uma nova mulher, um novo homem.

Este é o momento em que vivemos. A mulher participativa. Consciente da grandeza do exercício da cidadania.

Interessada na vida comunitária-econômica, política e social do país. A mulher disposta a não abrir mão do que considera avanços. A mulher perante o desafio das dificuldades acarretadas pelo preço da conquista, da liberdade. Afinal, reconhecimento, admiração.

Mas o que fazer com a ruptura das relações perante um homem mais que tudo, desconcertado? Um homem quase atemorizado pela dúvida imposta pelas estruturas, que no passado, se quer um dia no passado, questionou. Um homem que só agora começa a encontrar alguma literatura que analise o histórico desse processo ou lhe sinalize referências indicando serenidade ao fim da jornada. Um homem que admira qualquer mulher que trabalhe, desde que não seja a sua. Pois junto à mulher que ama sente um descompasso.

Agora esse novo homem e essa nova mulher precisam buscar o equilíbrio, a harmonia. Tempo de encontro. Tempo de diálogo e união pois só unidos, parceiros, conseguirão superar a agressividade de um novo tempo em que vivemos. Precisam amadurecer juntos o trilhar dos caminhos da vida, pessoais e profissionais. Sem disputar espaços com sentimentos negativos, mas fazendo desse caminho uma busca interior de crescimento. E ainda que esse desenvolvimento seja individual e único, não precisa ser solitário. Não há lugar agora para a guerra dos sexos. Não podemos ser pequenos ou mesquinhos perante tantos desafios. O desemprego, a miséria e a fome se impõem. Perante esse mundo de injustiça social o nosso amor deve ser maior. Ambicioso mesmo. O outro, objeto de nosso amor deve ser mais amplo e universal do que a dimensão de uma só pessoa. Não temos o direito de ter uma alma assim, tão pequena.

Vivemos o tempo da exigência da integração do ser humano, pela razão de sua própria sobrevivência emocional. Frente à velocidade da comunicação, da globalização que torna problemas mundiais inter-relacionados exigindo soluções de foro quase internacional, é premente a compreensão da necessidade de parceria em todas as instâncias.

Por que não repensar em que valores devem se apoiar os fundamentos dessa nova sociedade? Por que não refletir as questões impostas pelo avanço tecnológico, que forçam cada vez mais a distância? O que dizer daquele tempo de outrora, quando havia tempo, tempo para tudo e para nada, e hoje, a noção de tempo real e realidade virtual faz pensar o que fazer de conceitos como espaço e tempo?

O que fazer do cotidiano em que a mulher buscava valorização e hoje, reconhecida, é dona de um lar do qual não tem tempo para desfrutar, filhos cada vez mais usufruindo dos confortos que a modernidade oferece, trancafiados dentro de seus próprios quartos frente a uma tela de TV ou de computador? Frente à Xuxa ou à Internet?

O caminho mudou. Muitas das culpas se foram. O dia-a-dia é intenso, atropelado pelo desempenho dos diversos papéis assumidos. Trabalho, lazer, supermercados, refeições mais ligeiras, trânsito, conciliação de tempo, responsabilidades mais divididas, facilidades.

Acredito que devemos investir no resgate e aprimoramento das relações humanas em geral. A mulher hoje é responsável pelos espaços ocupados. Como mãe, mulher, cidadã deve contribuir com a força e a energia já demonstrada para o crescimento da harmonia e da paz. Deve estender sua conquista à reavaliação e ao revigoreamento da família, a mais forte instituição social, única estrutura capaz de garantir o fortalecimento das relações.

Sem dúvida, homens e mulheres podem trilhar juntos uma nova estrada. Certamente com alguns espinhos, mas também, muitas e muitas flores.

Um caminho compartilhado...

**Maria Christina de Andrade Vieira**  
(discurso realizado durante o jantar comemorativo em homenagem ao Dia Internacional da Mulher)

a do Estado do Paraná,  
la Bellnati

FFEP, Elizete

to, as fiscais ouviram  
residente da AFFEP,  
ntos e do presidente  
erto Piekarczyk, que  
presença de todas e  
nportância deste dia.  
eu um belíssimo des-  
de modelos vestidas  
stilista Eleuther Gui-  
am última tendência

jantar comemorati-  
cional da Mulher foi  
este dia não poderia  
sendo que, a  
num momento de  
as suas lutas e con-  
diversas revoluções



E, Limi e convidadas



## FENAFISCO

## REFORMA

A reforma da Previdência proposta pelo governo virou um saco de gatos no Congresso. Interesses de todos os tipos passaram a influir no parecer do novo relator, deputado Michel Temer, líder do PMDB.

O próprio Michel Temer está fazendo o texto com um só objetivo: ser eleito presidente da Câmara no próximo ano. O PFL decidiu que só vai apoiá-lo se conseguir acabar com os direitos dos trabalhadores.

O PPB também está cheio de interesses quando o assunto é Previdência. O líder do partido, deputado Odélmo Leão (MG), disse que, se ganhar um ministério, o PPB vota o que o governo quiser.

O PSDB nem discute mais a questão pelo prisma do empregado, só quer fazer reformas. Resta porém, o presidente do PMDB, Paes de Andrade (CE).

“- Não negocio o fim da aposentadoria por tempo de serviço e nem os direitos adquiridos dos servidores e trabalhadores”, disse Paes nesta quarta-feira.

Ele advertiu que a manobra de Temer, querendo transferir para lei complementar a parte do servidor público pode ser danosa porque tira direitos da Constituição.

Para aprovar lei complementar são necessários metade mais um dos membros da Câmara e do Senado, enquanto que para mudar a Constituição é preciso o voto favorável de 3/5 das duas Casas.

Segundo Paes de Andrade, é melhor manter os direitos na Constituição: “Se a gente for para lei complementar, vai ser um massacre em cima do trabalhador.”

## POSSE

O vice-presidente licenciado da Fenafisco, Renato Hinning, acaba de assumir o cargo de secretário-adjunto da Secretaria da Fazenda de Santa Catarina.

A escolha de Hinnig mostra que o quadro de fiscais tem responsabilidades cada vez maiores nas administrações públicas nos Estados.

A Fenafisco torce pelo sucesso dele neste novo desafio.

## CONSELHO

O Conselho Deliberativo da Fenafisco volta a se reunir, em Brasília, de 22 a 26 de março. Na pauta estão vários assuntos, como a prestação de contas e a apresentação do balanço de 95.

Em outra parte do encontro, serão decididas alterações no Estatuto e realizadas eleições para dois cargos vagos na diretoria: tesoureiro e diretor de formação sindical.

Também haverá discussão sobre planejamento estratégico das futuras ações de curto, médio e longo prazos.

Por causa da quantidade de problemas a serem resolvidos, os membros do Conselho só deverão retornar a seus Estados no dia 27, quarta-feira.

## REFORMA

Os fiscais estaduais marcaram presença no Congresso Nacional durante audiência pública sobre a Reforma da Previdência.

O Sindicato de São Paulo alugou um ônibus e mandou 48 fiscais. Minas e Amazonas também enviaram representantes.

Eles participaram das audiências públicas de terça e quarta-feira da semana passada.

Conversaram com parlamentares de todos os partidos e puderam apresentar suas preocupações com as mudanças que estão sendo preparadas na Previdência Social.

## PERNAMBUCO

O Sindicato de Pernambuco entrou na Justiça com mandado de segurança contra ato do Comandante da Polícia Militar do Estado.

Ele determinou aos policiais militares que passem a fiscalizar a emissão de notas fiscais, o que é vetado pelo Código Tributário Nacional.

Só agentes do fisco estão aptos para o trabalho de fiscalização.

## SEMINÁRIO

Atendendo a uma sugestão do Conselho Deliberativo da Fenafisco, o Instituto Internacional de Estudos e Capacitação

Social do Sul, o Incasur, alterou o programa do Seminário Internacional de Intercâmbio no Mercosul.

O Seminário foi confirmado de 1º a 5 de maio, em Buenos Aires, para discutir as mudanças produzidas pela integração econômica dos países do Cone Sul: Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai.

Será dado destaque à globalização da economia e seu impacto sobre o emprego e das organizações dos trabalhadores.

A Fenafisco está encaminhando a todos os sindicatos a nova programação. Importante: só serão aceitas 50 inscrições, com média de dois participantes por sindicato.

## NOVO ASSOCIADO

O Sindicato dos Agentes de Fiscalização e Arrecadação de Tocantins, o Sindifiscal, é o mais novo associado à Fenafisco.

A Federação tem 23 sindicatos filiados e representa a categoria de todo o país.

## SOLUÇÕES

O presidente do Sindicato de Mato Grosso do Sul, José Carlos Gomide, junto com representantes de mais oito entidades sindicais do funcionalismo público, apresentou ao governador Wilson Martins um documento com propostas para dobrar a arrecadação no Estado.

Gomide disse que a proposta corresponde às expectativas do conjunto do funcionalismo, uma vez que as reivindicações salariais e a superação da crise financeira do Estado dependem do aumento da arrecadação do ICMS.

A proposta inclui mudanças na política tributária e no controle da fiscalização. Para o combate à evasão fiscal e à corrupção, o Sindate sugeriu um “Programa de Fiscalização Preventiva” e a criação do “Conselho de Corregedoria Fiscal”, com a participação de fiscais e representantes da sociedade civil.

O governador Wilson Martins elogiou a iniciativa e prometeu chamar novamente os sindicatos, dentro de um mês, para discutir a implantação das propostas.

## DATAS

## MORRERAM:

O fiscal aposentado **Milton Leite de Araújo**, nascido em Arapongas-PR. Dia 03/02/96, aos 68 anos de idade, de diabete, em Curitiba-PR.

\* A fiscal aposentada, **Ignês Menim Malucelli**, nascida em Marumby-PR. Dia 31/01/96, aos 64 anos de idade, de enfarte agudo do miocárdio, em Morretes-PR.

\* O fiscal aposentado **Antonio C. Correla de Rodrigues**, nascido em Curitiba-PR. Dia 25/02/96, aos 66 anos de idade, de carcinoma brancogênico, em Curitiba-PR

\* A fiscal aposentada **Dírcio O. F. Ribeiro**, nascida em Curitiba-PR. Dia 17/03/96, aos 71 anos de idade, de carcinoma de mama, em Curitiba-PR

## APOSENTARAM:

Aposentaram-se os seguintes colegas:

\* **João Vicente de Souza**, lotado na 11ª DRR - Umuarama, em 07/02/96.

\* **Suely do Rocio Kuss**, lotada na ADRH-CRE, em 26/02/96.

\* **Enedina Belo de Lima**, lotada na 5ª DRR - Guarapuava, em 29/02/96.

\* **Gilmara Maria Albuquerque**, lotada na IGA-CRE, em 08/03/96.

## EXONERADOS:

Pediram suas exonerações do Fisco do Paraná para ir para a Receita Federal os colegas:

\* **Milton José de Rê**, lotado na 1ª DRR - Curitiba, em 31/01/96.

\* **Jaime Boger**, lotado na 6ª DRR - Jacarezinho, em 31/01/96.

\* **Matheus Rodrigues da Costa**, lotado na 1ª DRR - Curitiba, em 31/01/96.

\* **Sérgio Dutra dos Anjos**, lotado na 8ª DRR - Londrina, em 16/01/96, o qual foi para o Banco Central

## Servidores

O texto da proposta orçamentária do governo causou muito espanto nos deputados. Na página A-19, uma tabela mostra o percentual das despesas correntes gastas com o funcionalismo público em 1995 e a previsão de gastos para este ano. Até setembro do ano passado, pela tabela o percentual chegou a 37,5%, enquanto a previsão para este ano é de 37,7%. A estranheza é causada pelo fato do governo divulgar constantemente que o gasto com pessoal chega a 80%, índice maior que o permitido pela constituição, 65%. Este índice tem sido usado pelo Palácio Iguazu para justificar a falta de aumento aos servidores estaduais.



# Excursão para Buenos Aires foi um sucesso

## Atualização de Endereços

A AFFEP convoca todos os seus associados (ativos e aposentados) para efetuarem a atualização de seus endereços residenciais, principalmente a partir desta edição do NOTIFISCO. Desta forma, aqueles que tiverem seus endereços atualizados irão receber o NOTIFISCO em suas residências.

A Diretoria



Rua Caminito - Buenos Aires



Ney Marçal e esposa Leny Landolfi, Luiz Carlos Marques, Ary José de Andrade a bordo do avião rumo a Buenos Aires



Passeio de barco pelo Rio Tigre



O grupo embarcando para retorno ao Brasil

A excursão realizada pelo departamento social da AFFEP nos dias 9 a 13 de março para Buenos Aires foi um sucesso, como as demais. O grupo foi composto por 36 pessoas que estiveram visitando a capital da Argentina, onde ficaram hospedadas no Grand Hotel Argentino, situado numa excelente localização, próximo à Calle Florida, onde o grupo encontrou uma ótima opção para compras.

O grupo também esteve na cidade de Los Niños, onde puderam apreciar o encanto local. Em seguida rumaram para a cidade de La Plata, local onde se encontra o 4.º maior museu do mundo.

Também fizeram um belo passeio de barco pelo rio Tigre, e apreciaram a beleza natural e as residências de finais de semana que mostram o lado privilegiado dos argentinos. A turma também

conheceu o estádio de futebol do Boca Junior e o River Plate, o hipódromo de Palermo, a Casa Rosada, metrô, o Congresso Nacional, igrejas, a Rua Caminito (foto) e outros importantes pontos turísticos de Buenos Aires. Marcante foi o show de Tango que o grupo assistiu na casa noturna Tango Mito (Buenos Aires), com farto jantar e regado com o bom vinho argentino que

foi servido à vontade. Todos ficaram maravilhados!

De acordo com a diretora social da AFFEP, Geny Landolfi, o grupo foi atendido pelo guia acompanhante Moisés e por um guia local, o Emilio, que prestaram informações diversas sobre a grande metrópole argentina e que muito contribuiu para o conhecimento geral da história da Argentina.

## A Justiça tarda mas não falha

A administração do Estado, no final da década de 70, pretendeu profissionalizar a atividade fisco-arrecadadora. Concebeu então um quadro de servidores cujas tarefas deviam ser desenvolvidas unicamente em atividades de campo, nas áreas de Tributação e Fiscalização. Proibiu-se aos funcionários integrantes daquele quadro qualquer atividade de execução interna, administrativa ou de apoio.

A idéia como política de Recursos Humanos à época do fato, podia até ser atrativa, entretanto a administração para concretizá-la, valeu-se do Instituto de Readaptação. Em consequência, todo funcionário com cometimento de tarefas dissociadas do plano, foi readaptado. Nesse momento, com a premissa de que os meios justificam o fim, violentou-se os direitos de mais uma centena de funcionários. O prejuízo foi imediato, todavia com o advento da Lei nº 7051/78, Lei Orgânica do Quadro Especial da Coordenação da Receita do Estado, o enquadramento nas diferentes séries de classes privilegiou os funcionários que ocupavam cargos de agentes fiscais, assegurando a estes o enquadramento nas séries de classes de Agente Fiscal nível 2 e 3, para aqueles ocupantes de cargos administrativos juntamente com os Agentes Fiscais nível 18, que não conseguiram vagas na série de classes AF-3 reservou-se a série de classes de AF-4. Aqui o prejuízo se consumou. Vejamos: dois funcionários ocupavam o nível 21 do cargo de Agente Fiscal, continuou no cargo e o outro foi readaptado para o cargo de Adminis-

trador Tributário. Quem continuou no cargo foi enquadrado como Agente Fiscal-2, quem foi readaptado foi enquadrado como Agente Fiscal-4. Requerida a prestação jurisdicional, esta concretizou-se através do Acórdão nº 5.445 da 2ª Câmara Cível, do qual foi relator o Eminentíssimo Desembargador Ossian França:

"Funcionário Público. Enquadramento do cargo de administrador tributário para o de agente fiscal da coordenação da Receita do Estado, da Secretaria de Finanças. Nulidade do ato, atendendo-se a que a nova simbologia, por equívoco, considerou como administrador tributário quem já era fiscal tributário, fixando nova posição com evidente prejuízo de vencimentos".

"Se no momento da readaptação, por Decreto, não havia cargo vago, porque, na verdade, novos cargos existiam juridicamente, esse ato resultou absolutamente ineficaz".

"Nula é a readaptação de funcionários em cargos inexistentes que por força de lei ficará destinado à extinção, a partir da vacância", conforme a lei 6.212 de 11/08/1971".

"Não ocorre prescrição, tratando-se de ato jurídico completamente inócuo, incapaz de transferir o funcionário para cargo extinto. (Acórdão nº 1736 da 4ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Paraná)".

... Houve, ademais, prejuízo para os apelantes com o enquadramento, quando se levou em conta a situação funcional estabelecida pela Lei 6212/71, certo que os integrantes de cargos descritos nos respectivos anexos fo-

ram beneficiados em ordem decrescente, com maiores benefícios os do anexo 1, depois dos anexos 2 e 3 (artigo 140 da Lei 7051/78).

"O enquadramento dos autores-apelantes, portanto, realizado através do Decreto 9058/78, violou a lei 7051/78, porque eram eles fiscais tributários e assim, com o advento dessa lei, ocupavam cargos integrantes do anexo 2 da lei 6212/71".

No final de 1993, os funcionários

que pediram a prestação jurisdicional receberam novo enquadramento tendo como base os cargos que ocupavam antes da readaptação. Neste momento, com o ressarcimento financeiro dos valores deixados de perceber, materializa-se a justiça e recompõe-se, em sua plenitude o direito daqueles servidores. Resta-nos o exemplo: não obstante, a satisfação plena de um direito possa demorar, deve ele ser sempre perseguido.

### A seguir os participantes da ação:

- Aglaci Fernandes
- Amaury Araujo Cunha
- Amazonas Chaves Ferreira
- Antenor José Tedeschi
- Arcenio Gomes Martins
- Artur Quartiero
- Cacilda Dietzel
- Candido de Oliveira Mendes
- Diloah de Lara Sabbag
- Dolores Schmolli
- Douglas Julio Simile de Macedo
- Elinor Raikoski Rolim
- Elmaya Ferreira
- Francisco Martins de Souza Filho
- Frederico Guimarães Branco
- Gema Ceabra
- Geny Rogski
- Glacy Raimundo
- Guiomar de Carvalho
- Humberto Segalla
- Ignês de Azevedo Fonseca
- Ilka Demarche Xavier
- Inês Maury Jordão
- Ivete Kalckaman da Silva
- Ivone Cordeiro Ribas
- Jacy Rodrigues Moraes Manhe
- Jacyra de Camargo Ribas
- Jairo José Lourenço

- Jenny Torquato
- Joana Maria de Jesus Costa
- João Wendler
- José Vespaziano C. de Mello
- Judith Toppel Reinaldin
- Leonor de Miranda
- Ligia Santiago Ferro
- Mari Emili Stefano
- Maria Augusta Gomes
- Maria Clara de Bastos
- Maria de Lourdes C. Maciel
- Maria dos Anjos A. Mello Barreto
- Maria Rosa Ribas Portella
- Marieta Sofia da Silva Sibut
- Maura Miranda Patrício Milak
- Nabor Guimarães Ribas
- Nair dos Santos França
- Neolett S. da Rocha
- Norma Alves de Araujo
- Odnah Litz de Andrade
- Olga Jorge
- Ovande Rocha dos Santos
- Rosa Manfredini Vasco
- Rosa Ongaro da Silva
- Tereza de Carvalho
- Thereza Bernal Osiecki
- Yosodhara C. Mello Muniz
- Zeni Bacil Wosniack

NOTIFISCO



**AFFEP**

Lembramos nossos associados que mantemos convênio com ANJOS DESPACHANTE para atendimento de transferências de veículos, Primeiro Registro, confecções de placas e serviços ligados ao Detran - PR, através de atendimento personalizado pelo telefone: 254-8250

**NOTIFISCO**

**SAFITE**

MARÇO/96



Coquetel de Abertura das reuniões das fiscais aposentadas de 1996 - Iara (gerente adm. da AFFEP), Pres. da AFFEP (Fernandes dos Santos) e Geny Landolfi



Foi promovido um coquetel para comemorar um reencontro de associadas e esposas dos sócios que participam das reuniões com fins sociais. Joana (Social), Suzana (esposa do presidente do Safite), Alice (esposa do presidente da AFFEP)

**UMA BOA OPÇÃO DE VIAGEM**

O departamento social e departamento dos aposentados da AFFEP está promovendo um cruzeiro pelo mar do Caribe, na 1ª quinzena de junho. O valor fica a critério do excursionista que poderá escolher a cabine conforme a tabela abaixo para maiores informações, entrar em contato com a diretoria social da AFFEP, Geny ou Ari, pelo tel. 223-7414 - Ramal 216 ou 219).

**CRUZEIRO SEAWIND  
8 DIAS / 7 NOITES**

**INCLUI:**  
Passagem aérea São Paulo / Aruba / São Paulo voando Vasp  
Vantagem: Não é preciso fazer day use em Aruba, pois o horário da Vasp dá conexão imediata tanto na ida como na volta.  
Translado Aeroporto / Porto / Aeroporto  
7 noites de cruzeiro com 5 refeições diárias

MAIO E JUNHO/96							
CAT	DECK	Tipo de Cabine	SGL	DBL	3º	4º	CHD
M	Atlantic/Ocean	Interna Standard Beliche	2.340	1.488	N/A	N/A	758
L	Baltic	Interna Standard	2.227	1.581	1.175	1.175	758
K	Ocean	Interna Standard	2.713	1.675	1.175	1.175	758
J	Pacific/Atlantic	Interna Ampla	2.900	1.768	1.175	1.175	758
I	Baltic/Ocean	Externa	2.900	1.768	1.175	1.175	758
H	Ocean	Externa	2.900	1.768	1.175	1.175	758
G	Atlantic/Ocean	Externa	3.020	1.828	1.175	1.175	758
F	Pacific/Atlantic	Externa	3.020	1.828	N/A	N/A	N/A
E	Caribbean	Externa	3.133	1.875	N/A	N/A	N/A
D	Pacific	Externa Ampla	3.300	1.968	1.175	1.175	758
C	Caribbean	Suíte	3.673	2.155	N/A	N/A	758
B	Caribbean	Suíte Luxo	3.860	2.248	N/A	N/A	758
A	Caribbean	Suíte Super Luxo	4.073	2.355	N/A	N/A	758

+ Taxa Portuária - US\$ 208,00 - por pessoa  
+ Taxa Embarque Internacional - US\$ 18,00

**Preocupação Social**

A diretora da AFFEP, preocupada não só com o lado material, mas principalmente humano dos menos favorecidos, através do departamento social e do departamento dos aposentados, organizado pela diretora social Geny Landolfi, pretende repetir neste ano o trabalho desenvolvido em 95, onde as associadas aposentadas e esposas de associados poderão participar todas as quartas-feiras, a partir das 15 horas, na AFFEP - Sede, para juntas confeccionarem roupas e acessórios em tricô e crochê que serão doados para entidades assistenciais. Compareça a nossas reuniões!!! Para maiores informações pelo telefone 223-7414, com Geny.

**UM PEDACO DO BRASIL NO CARIBE**

ARUBA  
CURAÇAO  
GRENADA  
BARBADOS  
ST. LUCIA

ARUBA  
ANTIGUA  
GUADALOUPE  
BARBADOS  
DOMINICA

**Serviço Social**

Em 07/03/96 a AFFEP - Sede efetivou a contratação de uma Assistente Social, objetivando a implantação do Serviço Social junto ao Departamento Social.

A iniciativa para a criação deste setor contou com a contribuição do Sr. Ari José de Andrade, vice-presidente e responsável pelo Departamento dos Aposentados da associação, segundo o qual a entidade comporta um número significativo de associados, permitindo desta forma o desenvolvimento de um trabalho científico voltado para o âmbito social.

O Serviço Social, sendo uma área específica de atuação profissional do assistente social, visa através da "práxis"

fazer um estudo social da realidade objetiva e deliberar sobre os passos quanto a concretização de projetos de atendimento ao usuário.

Com a proposta de uma "práxis" centrada na globalidade, pretendemos efetivar a implantação do Serviço Social, contando com a participação do usuário junto aos mecanismos e serviços ofertados pela AFFEP. Faremos um levantamento sócio-econômico através do qual obteremos dados suficientes para a implantação e implementação de projetos que venham de encontro com os anseios do associado e sua família.

A participação ativa e permanente do

associado enquanto cidadão de direitos e deveres, sugere que além de usuário é um ser humano que possui uma força interior que ninguém lhe pode tirar, a menos que permita.

Deixamos neste espaço um convite para o associado.

"Venha conhecer o nosso trabalho e participar nas tomadas de decisões, a sua presença é importante e será sempre um motivo de alegria, além de ser um estímulo para o departamento social".

**ROSILENE MACHADO DE JESUS**  
Assistente Social

**Conheça as belezas naturais do Paraná**

**PROGRAMA**

Dia 27/04 - CURITIBA - 7h15 - Estação Ferroviária; 7h30 - Embarque no trem com destino a Morretes.

**MORRETES**

9h30 - CITY TOUR; 10h30 - Saída para Paranaguá.

**PARANAGUÁ**

11h30 - CITY TOUR  
13h00 - Almoço. Será servido frutos do mar e o prato típico do litoral Paranaense, que é o nosso delicioso Barreado; 15h00 - Seguiremos viagem para Guaratuba.

**GUARATUBA**

Hospedagem no hotel Rota do Sol; 20h00 - Jantar dançante com música ao vivo.

**DIA 28/04 - GUARATUBA**

10h30 - Retorno para Curitiba.

**CURITIBA**

13h00 - Almoço.  
15h00 - City Tour pela capital ecológica onde conheceremos os pontos turísticos desta bela cidade;  
18h00 - Daremos por encerrada a nossa programação.

**NOSSO PREÇO INCLUI:** Transporte de trem e ônibus, 1 pernoite com 1 café da manhã, 3 refeições e passeios mencionados no roteiro.

**PREÇO POR PESSOA:**

R\$ 90,00 -  
Para sócios e dependentes;  
R\$ 100,00  
Para não sócios.

**RESERVAS PELO TELEFONE:**

(041) 223-7414,  
com Genny ou Thânia





**Churrasqueira e área social da AFFEP - Umuarama**

**Construção da Sede de Umuarama - casa do caseiro**

**UMUARAMA**

A construção da sede da AFFEP de Umuarama continua a todo vapor. Já está em fase de acabamento a churrasqueira, com área de 180 m<sup>2</sup>, com cozinha, depósito e sanitários. Também está em

acabamento a casa do caseiro. A AFFEP-Sede encaminhou para Umuarama mais 15 mil reais em fevereiro e 10 mil reais em março. Desta forma, foram encaminhados no total o valor de 80 mil reais

para a viabilização das construções da AFFEP-Umuarama. Assim sendo, o presidente da AFFEP regional, Carlos Emil Kahali promete a inauguração da nova sede para breve

**Dia Internacional da Mulher em Maringá**



No dia 08 de março, foi realizado em Maringá, um jantar comemorativo ao "Dia Internacional da Mulher", no Golden Ingá Hotel", onde compareceram: Leonildo Prati, representando o Delegado Della Coletta, que homenageou as mulheres pelo seu dia; Pedro Sanches, Presidente da AFFISMAR (Associação dos Funcionários Fiscais de Maringá) que representou a AFFEP, discursando, também, em nome do SAFITE. Estiveram presentes os membros do Conselho Deliberativo da AFFEP, Claucio Nogueira de Sá Filho e Haruo Fujisawa.

Como convidadas especiais estiveram presentes: Neusa Altoé, Vice-Reitora da Universidade Estadual de Maringá e Maria Alice Bourdon, presidente da Associação dos Consultores de Empresas do Estado do Paraná e consultora do Sebrae de Londrina e Maringá, sendo que, ambas discursaram sobre a mulher em todos os seus aspectos, como também, o destaque que vêm tomando, a cada dia, nas mais variadas profissões, antes dominadas quase exclusivamente pelos homens.

Após o jantar, foram homenageadas de forma significativa as colegas Tânia Regina Prestes da Cunha, aniversariante do dia e Sônia M. Vendramini Fontanari, futura mãe. A seguir, houve o sorteio de várias prendas, doadas por amigos, comerciantes e industriais das cidades de Maringá e Paranavaí e no final cada agente fiscal recebeu uma rosa. Segundo a agente fiscal Marlene Sartor, o jantar comemorativo do Dia Internacional da Mulher foi um sucesso, desta maneira, ela parabeniza a AFFEP, por manter a tradição desta festa, que se realiza na capital há vários anos, estendendo-se agora, para as Regionais.

**NOTIFISCO**

**A comemoração de Londrina**



**Funcionárias anfitriãs: Denise, Carla, Maria de Fátima, Bianca e Rose**

O "Dia Internacional da Mulher", foi devidamente comemorado na Regional de Londrina.

O evento contou com a participação das colegas da Regional de Jacarezinho e aconteceu num clima de muita animação e descontração.

A festa constou de um chá à tarde na "Casa de Chá Jasmin".

Para prestar homenagem às mulheres, com flores e brindes, compareceram à Solenidade, o delegado Regional, José A. Camargo e o Presidente da AFFEP Regional, Florivaldo Galisteu.



**Representantes da 6ª DRR: Maria de Fatima, Anadir, Daniela, Marta (8ª DRR) e Irene**





Renil (diretor do CRE), Douglas (Dentista e diretor de Patrimônio), Fernades (presidente da AFFEP) e Roberto (presidente do SAFITE) durante o coquetel de inauguração do consultório médico.



Dr. Laercio Lopes de Araujo

## Atendimento Médico aos Associados

No dia 27 de fevereiro aconteceu na AFFEP-Sede o coquetel de inauguração do consultório médico, que a partir desta data encontra-se atendendo aos associados da AFFEP e SAFITE no horário das 13h30 às 17h30. As consultas devem ser marcadas antecipadamente com a secretária Marlene pelo tel. 223-7414 - ramal 233.

Conversamos com o novo médico da AFFEP-Sede, Dr. Laercio Lopes de Araujo para conhecermos sobre algumas de suas propostas junto a associação.

*Notifisco - Dr. Laercio, qual a sua proposta de trabalho junto a associação?*

**Dr. Laercio** - A minha principal proposta é oferecer um atendimento primário à saúde, atender toda e qualquer emergência clínica, encaminhando as situações que exijam a especialidade e oferecer suporte ao associado nas questões de internamentos e cirurgias.

*Notifisco - Qual a sua formação médica?*

**Dr. Laercio** - Sou formado em medicina pela UFPR desde 1985. Fiz especialização em cardiologia com o professor Pedro Micheloto em 86 e 87. Estive no interior do Estado, onde realizei a prática clínica de 88 a 90. Voltando a Curitiba, fiz especialização em psiquiatria e outras cadeias acadêmicas, sendo que hoje atuo em três hospitais dos quais, 2 psiquiátricos. Sou professor de ensino superior nas cadeiras de psiquiatria, neurologia e medicina legal.

*Notifisco - Qual a sua expectativa em relação ao seu trabalho na AFFEP?*

**Dr. Laercio** - A minha expectativa é de que o meu trabalho cresça, trazendo soluções às demandas de saúde dos associados, podendo amparar num momento difícil, que é o da perda da saúde, todos aqueles que venham procurar ajuda médica na associação.



Dr. Laércio (médico - AFFEP), Roberto (SAFITE), Cherubim (presidente da AFFEP - Regional Curitiba), Fernades (AFFEP) e Rildo (diretor Esportes - AFFEP)



Fernades, Gusman, Rildo, Geni Gusmão, Iara, Agenor e Osmar